



COMUNICADO Nº 13-14

09/05/2014

ÍNDICE

1. NATAÇÃO PURA
2. DIVERSOS

1. NATAÇÃO PURA

a) Controlo e Avaliação IV – 17 Maio 2014, Rio Maior

MASCULINOS	CLUBE	FEMININOS	CLUBE
Gustavo Madureira	AAC	Cátia Martinheira	LDC
Luís Vaz	GDNVNF	Inês Fernandes	SCP
Mário Bonança	SCP	Vânia Neves	LSC
Mário Pereira	CNAC	Ana Rodrigues	FCP
Nuno Quintanilha	CNCVG	Diana Durães	FCP
Pedro Bessa	CFV	Filipa Ruivo	DNMG
Pedro Santos	SAD	Victoria Kaminskaya	PIMPÕES
Ricardo Cotovio	SCP	Ana Leite	GCVR
Tomás Silva	CFP	Ana Monteiro	CFV
Tiago Oliveira	LSC		
Miguel Nascimento	PORTINADO		

O enquadramento técnico será assegurado pelos seguintes elementos:

DTN NP: José Manuel Borges

TCNP Rio Maior: João Mendes

Treinadores convidados: Carlos Cruchinho (SCP), Fernando Teixeira (LDC) e João Matos (GCVR)

Concentração: 17 de Maio, 10h00, no CAR de Rio Maior

Final: 17 de Maio, 18h00, Piscina Municipal de Rio Maior





Os nadadores devem fazer-se acompanhar de todo o material necessário à realização dos treinos.

Recordamos ainda que pedidos de dispensa ao abrigo do Decreto-Lei nº 272/09, de 01 de Outubro (Regime do Alto Rendimento), por implicarem requisição ao Instituto Português do Desporto e Juventude terão que ser solicitados previamente à realização deste Estágio.

b) Taça de Portugal - Formação

Disponibilizamos em anexo a Classificação provisória, rectificada, após Campeonatos Nacionais de Juvenis e Juniores – Piscina Longa.

c) Taça de Portugal - Rendimento

Disponibilizamos em anexo a Classificação provisória, rectificada, após Campeonatos Nacionais de Clubes 1ª e 2ª Divisões.

2. DIVERSOS

Eleição para o Parlamento Europeu - 25 de Maio 2014

Recebemos do Instituto Português do Desporto e Juventude, a informação anexa relativa às eleições para o Parlamento Europeu.

Pela FPN

António José Silva
Presidente





INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I P

Exmo Senhor
Presidente da
Federação Portuguesa de Natação
Moradia do Complexo do Jamor - Estrada da
Costa
1495-688 CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

Sua Referência:	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
		OE_SC_DDF_0208/2014	
ASSUNTO:	Eleição para o Parlamento Europeu – 25 de maio de 2014 - Voto antecipado dos membros que representam Seleções Nacionais - Não realização de espetáculos desportivos no dia das eleições		

Para conhecimento e devidos efeitos, informa-se que podem votar antecipadamente os eleitores que se encontrem deslocados no estrangeiro em representação oficial das seleções nacionais, no dia da eleição para o Parlamento Europeu (25 de maio de 2014).

Assim, vimos junto de V. Ex.^a solicitar a divulgação das regras do voto antecipado junto de todos os potenciais utilizadores deste regime especial de voto.

Para o efeito, permitimo-nos juntar o articulado pertinente (artigos 79.º-A e 79.º-B da Lei n.º 14/79, de 16 de maio).

Solicita-se ainda que a federação diligencie no sentido de não serem realizados espetáculos desportivos que impliquem grandes deslocações de praticantes e assistentes no dia das eleições, a fim de propiciar a maior participação possível dos eleitores.

Com os melhores cumprimentos, *e feliç felicitati*

O Presidente do Conselho Diretivo

Augusto Baganha

RECEB. EM 05.05.2014
N.º DE REGISTO 186 PROJ
RESPOND. EM
OFÍCIO N.º

cc

ANEXO: O mencionado

Artigo 79º-A
Voto antecipado

1 — Podem votar antecipadamente:

- a) Os militares que no dia da realização da eleição estejam impedidos de se deslocar à assembleia de voto por imperativo inadiável de exercício das suas funções;
- b) Os agentes de forças e serviços que exerçam funções de segurança interna nos termos da lei, bem como os bombeiros e agentes da protecção civil, que se encontrem em situação análoga à prevista na alínea anterior;
- c) Os trabalhadores marítimos e aeronáuticos, bem como os ferroviários e os rodoviários de longo curso, que, por força da sua actividade profissional, se encontrem presumivelmente embarcados ou deslocados no dia da realização da eleição;
- d) Os eleitores que, por motivo de doença, se encontrem internados ou presumivelmente internados em estabelecimento hospitalar e impossibilitados de se deslocar à assembleia de voto;
- e) Os eleitores que se encontrem presos e não privados de direitos políticos;
- f) Os membros que representem oficialmente selecções nacionais, organizadas por federações desportivas dotadas de estatuto de utilidade pública desportiva, e se encontrarem deslocados no estrangeiro, em competições desportivas, no dia da realização da eleição;
- g) Todos os eleitores não abrangidos pelas alíneas anteriores que, por força da representação de qualquer pessoa colectiva dos sectores público, privado ou cooperativo, das organizações representativas dos trabalhadores ou de organizações representativas das actividades económicas, e, ainda, outros eleitores que, por imperativo decorrente das suas funções profissionais, se encontrem impedidos de se deslocar à assembleia de voto no dia da eleição

2 — Os eleitores referidos nas alíneas a), b) e g) do número anterior, quando deslocados no estrangeiro entre o 12.º dia anterior ao da eleição e o dia da eleição, podem exercer o direito de voto junto das representações diplomáticas, consulares ou nas delegações externas dos ministérios e instituições públicas portuguesas previamente definidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos termos do artigo 79.º -D.

3 — Podem ainda votar antecipadamente os estudantes de instituições de ensino inscritos em estabelecimentos situados em distrito, região autónoma ou ilha diferentes daqueles por onde se encontram inscritos no recenseamento eleitoral.

Artigo 79º-B

Modo de exercício do direito de voto antecipado por razões profissionais

- 1 — Os eleitores que se encontrem nas condições previstas nas alíneas a), b), c), f) e g) do n.º 1 do artigo anterior podem dirigir -se ao presidente da câmara do município em cuja área se encontrem recenseados, entre o 10.º e o 5.º dias anteriores ao da eleição, manifestando a sua vontade de exercer antecipadamente o direito de sufrágio.
- 2 — O eleitor identifica -se pela forma prevista nos nºs 1 e 2 do artigo 96.º e faz prova do impedimento invocado através de documento assinado pelo seu superior hierárquico, pela entidade patronal ou outro que comprove suficientemente a existência do impedimento ao normal exercício do direito de voto.
- 3 — O presidente da câmara municipal entrega ao eleitor um boletim de voto e dois sobrescritos.
- 4 — Um dos sobrescritos, de cor branca, destina-se a receber o boletim de voto e o outro, de cor azul, a conter o sobrescrito anterior e o documento comprovativo a que se refere o nº 2.
- 5 — O eleitor preenche o boletim em condições que garantam o segredo de voto, dobra-o em quatro, introduzindo-o no sobrescrito de cor branca, que fecha adequadamente.
- 6 — Em seguida, o sobrescrito de cor branco é introduzido no sobrescrito de cor azul juntamente com o referido documento comprovativo, sendo o sobrescrito azul fechado, lacrado e assinado no verso, de forma legível, pelo presidente da câmara municipal e pelo eleitor.
- 7 — O presidente da câmara municipal entrega ao eleitor recibo comprovativo do exercício do direito de voto de modelo anexo a esta lei, do qual constem o seu nome, residância, número do bilhete de identidade e assembleia de voto a que pertence, bem como o respectivo número de inscrição no recenseamento, sendo o documento assinado pelo presidente da câmara e autenticado com o carimbo ou selo branco do município.
- 8 — O presidente da câmara municipal elabora uma acta das operações efectuadas, nela mencionando expressamente o nome, o número de inscrição e a freguesia onde o eleitor se encontra inscrito, enviando cópia da mesma à assembleia de apuramento geral.
- 9 — O presidente da câmara municipal envia, pelo seguro do correio, o sobrescrito azul à mesa da assembleia de voto em que o eleitor deveria exercer o direito de sufrágio, ao cuidado da respectiva junta de freguesia, até ao 4º dia anterior ao da realização da eleição.
- 10 — A junta de freguesia remete os votos recebidos ao presidente da mesa da assembleia de voto até à hora prevista no artigo 41º.

